Ano XXIV nº 6208 – 27 de dezembro de 2019

Nova presidente do Tribunal Superior do Trabalho defende mudar CLT

A nova presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), ministra Maria Cristina Peduzzi, afirmou que a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) “precisa de muita atualização ainda”. A afirmação foi feita em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, publicada no último dia 16/12/2019.

Na entrevista, Peduzzi concordou que a reforma trabalhista pode trazer precarização, mas afirmou que, com a “4ª revolução industrial”, as leis do trabalho precisam ser atualizadas. “Convivemos com modos de produção que eram impensáveis à época em que a CLT foi editada”, disse.

A nova presidente do TST defendeu que a medida provisória do Programa Verde e Amarelo não tem nada a ver com reforma trabalhista. “Ela foi pontual, quis-se estimular a empregabilidade”, declarou.

“O mundo mudou mesmo. No mundo todo o comércio abre aos domingos. Vamos acabar qualquer dia desses não distinguindo mais 2ª feira de domingo. Sei lá, talvez [o trabalhador] pode até preferir.”, disse, ao ser questionada sobre a menção do trabalho aos domingos na Medida Provisória.

A ministra assumirá a presidência da Justiça do Trabalho em 19 de fevereiro de 2020, para 1 mandato de 2 anos.

Trabalhador não é obrigado a passar a CID para o banco

Uma ação que vem se tornando corriqueira por parte dos bancos é a exigência de que o trabalhador passe informações sobre a Classificação Internacional de Doenças (CID) como requisito para validar atestados médicos e abono de faltas. A medida ultrapassa os limites da ética médica e do direito à inviolabilidade da intimidade, expondo o trabalhador de forma desnecessária.

Por conta disso, e amparada pela decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que entende que esta situação é ilegal e fere os direitos constitucionais dos trabalhadores, em especial àqueles que protegem a intimidade e a privacidade dos cidadãos, os funcionários não são obrigados a fornecer estes dados.

De acordo com o TST, o sigilo na relação médico-paciente é um “direito inalienável do paciente, cabendo ao médico a sua proteção e guarda” e que o médico deve informar o CID somente se o paciente solicitar.

Câmara Municipal põe fim à multa de R\$ 42 da SinalPark

Os motoristas que utilizam o estacionamento rotativo, não vão mais pagar a multa de R\$ 42 cobrada pela SinalPark por ter excedido o tempo, e sim, apenas o tempo usado. A lei do vereador Jamil Sabrá (PDT) foi encaminhada ao prefeito Bernardo Rossi para que seja publicada.

Para o vereador, a proposta atende uma reivindicação antiga dos petropolitanos e também de turistas que se sentiam prejudicados e penalizados pela cobrança da multa.

Com a mudança, o motorista que ficar mais tempo estacionado do que pagou quando estacionou o carro, vai pagar apenas pelo tempo excedido e não mais a multa.

CPTrans retira sinalização especial em ruas do Centro e reduz horário do rotativo

Com menor fluxo de veículos nestes dias, alterações no trânsito que vinham sendo aplicadas por causa do Natal Imperial foram suspensas. O rotativo que estava funcionando em horário estendido, volta a funcionar em horário normal até 19h. Em algumas ruas que tinham sinalização especial, inclusive as que estavam sendo aplicadas desde o início do ano, também foram suspensas. Nas ruas Montecaseros e Paulino Afonso em que a sinalização vinha sendo reforçada por cones e a presença de agentes da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), desde abril deste ano, quando foram feitos os primeiros testes de trânsito nas ruas do Centro Histórico, ontem estavam vazias.